



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANA 8- 2º semestre 2021

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

3ª série - Ensino Médio EJA

Caro(a) aluno(a), esperamos que você esteja bem! Nas últimas semanas, falamos sobre trabalho e estudamos o gênero textual charge. Nesta atividade, vamos apresentar a você uma das escolas literárias brasileiras: o pré-modernismo. Entre seus principais escritores, destacamos Monteiro Lobato e Lima Barreto. Na dica de leitura, há um conto pré-modernista. Bons estudos!

O Pré-Modernismo no Brasil

O **Pré-Modernismo** foi um período de intensa movimentação literária que marcou a transição entre o simbolismo e o modernismo. Caracteriza-se pelas produções desde início do século até a Semana de Arte Moderna, em 1922. Para muitos estudiosos, esse período não deve ser considerado uma escola literária, uma vez que apresenta inúmeras produções artísticas e literárias distintas.

Principais características:

- Ruptura com o academicismo;
- Ruptura com o passado e a linguagem parnasiana;
- Linguagem coloquial, simples;
- Exposição da realidade social brasileira;
- Regionalismo e nacionalismo;
- Marginalidade das personagens: o sertanejo, o caipira, o mulato;
- Temas: fatos históricos, políticos, econômicos e sociais.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/pre-modernismo/>

Leia a fábula “O gato vaidoso”, de Monteiro Lobato, para responder às questões de 1 a 5.

Moravam na mesma casa dois gatos iguaizinhos no pelo, mas desiguais na sorte. Um, amimado pela dona, dormia em almofadões. Outro, no borralho. Um passava a leite e comia em colo. O outro, por feliz, se dava com as espinhas de peixe do lixo.

Certa vez, cruzaram-se no telhado e o bichano de luxo arrepiou-se todo, dizendo:

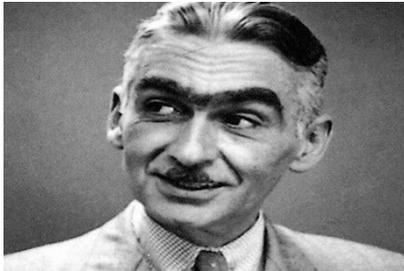
- Passa ao largo, vagabundo! Não vês que és pobre e eu sou rico? Que és gato de cozinha e eu sou gato de salão? Respeita-me, pois, e passa ao largo...

Alto lá, senhor orgulhoso! Lembra-te de que somos irmãos, criados no mesmo ninho.

- Sou nobre. Sou mais que tu!
- Em quê? Não mias como eu?
- Mio.
- Não tens rabo como eu?
- Tenho.
- Não caças ratos como eu?

- Caço.
- Não comes rato como eu?
- Como.
- Logo, não passas dum simples gato igual a mim. Abaixa, pois a crista desse orgulho e lembra-te que mais nobreza do que eu não tens - o que tens é apenas um bocado mais de sorte...

Fonte: <http://byblosfera.blogspot.com/2015/01/o-gato-vaidoso-fabulas-de-monteiro.html>



Monteiro Lobato (1882-1948) foi um escritor e editor brasileiro. "O Sítio do Pica-pau Amarelo" é sua obra de maior destaque na literatura infantil. Criou a "Editora Monteiro Lobato" e mais tarde a "Companhia Editora Nacional". Foi um dos primeiros autores de literatura infantil de nosso país e de toda América Latina.

Fonte: https://www.ebiografia.com/monteiro_lobato/

1. Por que um dos gatos achava-se mais nobre do que o outro?
2. De acordo com o texto, é correto afirmar em relação aos gatos que
 - A) tinham a mesma sorte de viverem cercados de muito luxo.
 - B) havia um parentesco entre eles e foram criados no mesmo ninho.
 - C) a simplicidade e o bom-caráter eram suas principais características.
 - D) recebiam da dona os mesmos paparicos.
3. No trecho "Moravam na mesma casa dois gatos iguaizinhos no pelo, **mas** desiguais na sorte", o termo destacado tem o sentido de
 - A) explicação.
 - B) conclusão.
 - C) alternância.
 - D) contrariedade.
4. No segundo parágrafo, o emprego dos dois-pontos
 - A) anuncia a fala de um dos personagens.
 - B) indica o início de uma enumeração.
 - C) explica sobre o encontro no telhado.
 - D) representa uma pausa na fala de um dos gatos.
5. Por que o gato pobre chegou à conclusão de que o outro tinha apenas um bocado mais de sorte?

Com base nas características do Pré-Modernismo, leia o trecho extraído da obra "Triste fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto, para responder às questões de 6 a 10.

"Iria morrer, quem sabe naquela noite mesmo? E que tinha ele feito de sua vida? nada. Levava toda ela atrás da miragem de estudar a pátria, por amá-la e querê-la muito bem, no intuito de contribuir para a sua felicidade e prosperidade. Gastara a sua mocidade nisso, a sua virilidade também; e, agora que estava na velhice, como ela o recompensava, como ela o premiava, como ela o condenava? Matando-o. E o que não deixara de ver, de gozar, de fruir, na sua vida? Tudo. Não brincara, não pandegara, não amara – todo esse lado da existência que parece fugir um pouco à sua tristeza necessária, ele não vira, ele não provara, ele não experimentara.

Desde dezoito anos que o tal patriotismo lhe absorvia e por ele fizera a tolice de estudar inutilidades. Que lhe importavam os rios? Eram grandes? Pois se fossem... Em que lhe contribuiria para a felicidade saber o nome dos heróis do Brasil? Em nada... O importante é que ele tivesse

sido feliz. Foi? Não. Lembrou-se das suas causas de tupi, do folclore, das suas tentativas agrícolas... Restava disto tudo em sua alma uma sofisticação? Nenhuma! Nenhuma!"

Lima Barreto

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/exercicios-sobre-pre-modernismo/>



Lima Barreto (1881-1922) foi um escritor brasileiro, “o romancista da primeira república.” Foi um importante escritor do Pré-Modernismo - período histórico que precedeu a Semana de Arte Moderna.

Fonte: https://www.ebiografia.com/lima_barreto/

6. Uma das características desse texto pré-modernista refere-se
- A) à marginalidade do personagem, no caso o sertanejo.
 - B) ao nacionalismo, ou seja, o amor à pátria.
 - C) à linguagem bem popular do campo.
 - D) à exposição da realidade na periferia.
7. De acordo com o texto, Policarpo Quaresma,
- A) durante sua velhice, tentou fugir do país por causa da guerra.
 - B) por ter lutado na guerra, recebeu a recompensa de melhor soldado.
 - C) durante toda a sua vida, estudou, amou e quis muito bem sua pátria.
 - D) na juventude, fez de tudo e aproveitou de verdade a vida.
8. No trecho “Levara toda ela atrás da miragem de estudar a pátria, por amá-la e querê-la muito bem [...]”, os termos em destaque estão substituindo a palavra
- A) vida.
 - B) miragem.
 - C) ela.
 - D) pátria.
9. Em “Gastara a sua mocidade nisso, a sua **virilidade** também [...]”, a palavra em destaque tem o sentido de
- A) fraqueza.
 - B) potência física.
 - C) alegria.
 - D) raiva.
10. Em sua opinião, Policarpo Quaresma teve uma vida feliz? Por quê?



Dica de leitura



Caro(a) aluno(a), a nossa dica de leitura na última atividade foi o texto “O jovem e as estrelas-do-mar”, do Dr. Lair Ribeiro, e esperamos que você tenha gostado!

Nesta atividade, a dica é o conto “A morte do Camicego, de Monteiro Lobato, um dos maiores representantes da fase pré-modernista. O texto está disponível no link abaixo. Boa leitura!

<https://contobrasileiro.com.br/a-morte-do-camicego-conto-de-monteiro-lobato/>